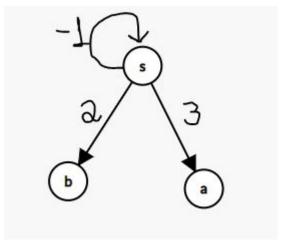
# [DESAFIO] Módulo IV -- 414624

### **DESAFIO 01**



Vértice fonte: s

A distância de s para os outros vértices são:

$$d[b] = 2$$

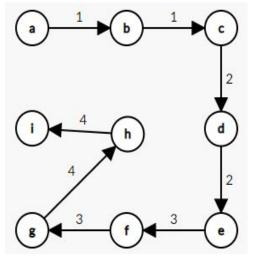
$$d[a] = 3$$

## **DESAFIO 02**

Nos casos onde todas as arestas têm pesos iguais e positivos.

Como o ABL percorre o menor número de arestas para visitar todos os vértices e o atributo d[v] só é modificado uma única vez. Portanto, para ser um caminho mínimo, os pesos das arestas devem ser iguais.

# **DESAFIO 03**



Vértice fonte: a

### Ordem:

{ (a, b), (b, c), (c, d), (d, e), (e, f), (f, g), (g, h), (h, i) }

### Início:

(a, d[0]), (b, d[ $\infty$ ]), (c, d[ $\infty$ ]), (d, d[ $\infty$ ]), (e, d[ $\infty$ ]), (f, d[ $\infty$ ]), (g, d[ $\infty$ ]), (h, d[ $\infty$ ]), (i, d[ $\infty$ ])

# Primeira iteração:

(a, d[0]), (b, d[1]), (c, d[2]), (d, d[4]), (e, d[6]), (f, d[9]), (g, d[12]), (h, d[16]), (i, d[20])

### **DESAFIO 04**

O algoritmo Bellman-Ford não calcula corretamente o caminho mínimo entre os vértices em grafos que possuem ciclos negativos.

Suponha um caminho p que possui um ciclo negativo e com peso w(p).

Suponha que o ciclo negativo seja repetido outra vez e que o peso desse ciclo negativo seja  $\mathbf{w}(\mathbf{c})$ .

Temos que w(p') = w(p) + w(c), então w(p) < w(p').

Repetindo novamente essa ideia, podemos obter um valor menor.

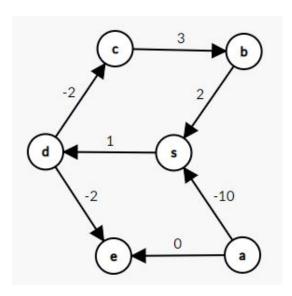
Como a definição de caminho mínimo é o caminho de menor peso, por essa razão, não faz sentido examinar a distância de caminhos mínimos entre vértices u e v quando u alcança algum ciclo negativo no grafo.

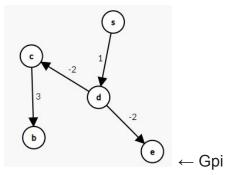
### **DESAFIO 05**

Se o valor de k for menor que n, podemos alterar no loop for para que ele seja executado k vezes.

Assim, como k < n, temos que a complexidade O(k\*m) < O(n\*m).

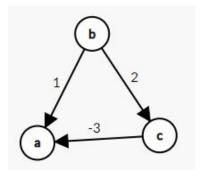
### **DESAFIO 06**





Vértice fonte: s S = { s, d, c, e, b, a }

### **DESAFIO 07**



Vértice fonte: b S = { b, a, c }

Pelo conceito de caminho mínimo, d[a] deveria ser -1, no entanto, d[a] = 1.